

EDITORIAL

No ano 2002 o ITESP celebrará 30 anos! A revista *Espaços* também vai comemorar 10 anos. Dois motivos fortes para, desde já, celebrarmos e agradecermos a Deus. Muitas pessoas, ao longo deste tempo, se empenharam no crescimento, no desenvolvimento e na realização de uma nova teologia em nosso Instituto. É, pois, um momento oportuno para renovarmos o compromisso de continuar a serviço da formação teológica de sacerdotes e leigos.

Estamos entrando numa nova fase. O ITESP se prepara para iniciar programas de pós-graduação. Neste processo, ele será agregado à Faculdade Phil.-theol. Hochschule Sankt Augustin, dos Missionários Verbitas, na Alemanha. Esta Faculdade nos oferecerá o suporte necessário para os cursos de pós-graduação, sendo o nosso sonho poder iniciar o Mestrado no ano 2003. Estamos nos empenhando para isso!

Nesta edição da revista *Espaços* oferecemos aos leitores e às leitoras alguns ensaios, a partir das novas perspectivas teológicas. Com o ensaio *Deus-Pai: um chamado à vida*, o Prof. Dr. Alexandre Otten apresenta a temática de Deus-Pai a partir da originalidade da relação de Jesus Cristo com seu Pai. Jesus tem, como pano de fundo, a experiência religiosa de Israel, o que lhe permite manifestar as características do Pai em consonância com a história religiosa de seu povo. O autor evidencia o significado do filho único e as várias compreensões que os primeiros cristãos têm de Jesus Cristo e do significado de sua ressurreição. Esta reflexão deixa claro os sentidos e os efeitos da paternidade divina no chamado de Salvação na filiação de cada cristão. Nas entrelinhas, o autor apresenta a nova fisionomia do ser humano como filho deste Deus-Pai, que é manifestado em Jesus Cristo.

Na reflexão *A graça como transcendência significativa*, o Prof. Ms. Hermilo Pretto, a partir das mudanças da realidade eclesial destes últimos anos, apresenta o conceito de transcendência significativa como instrumento para refletir a graça na realidade da vida cristã. Com a distinção de eficiência e eficácia, apresenta o paradoxo da força dos fracos e, em termos de relação inteligente com a realidade, facultamos compreender a conjugação entre as dinâmicas da vida social (resistências e possibilidades) com o dinamismo evangélico (escândalo

da cruz e ressurreição). A partir da transcendência significativa – no horizonte da graça – faz compreender a missão da Igreja, nos parâmetros da gratuidade, como uma atuação que supera o ativismo e espiritualismo ingênuos, cujas raízes se lançam na dissociação do sagrado e do profano.

A reflexão *O fazer teológico e suas estratégias numa sociedade global*, do Prof. Dr. Ênio José da Costa Brito, retrata os desafios da realidade atual. Apresenta à reflexão teológica alguns elementos que julga importantes para uma elaboração sólida e atualizada dos estudos da teologia. Discorre sobre algumas características do mundo contemporâneo e dos meios acadêmicos: globalização e interdisciplinaridade. O autor, a partir da evolução da reflexão eclesiológica, delimita os sinais da agonia de um modelo do pensar teológico. Para ele, é conveniente que a teologia esteja preparada para dialogar com as ciências e com as culturas e se abra ao conhecimento da cultura popular e da história.

No estudo sobre a bula papal *In Agro dominico*, na qual João XXII condena algumas proposições de Meister Eckhart, Reginaldo Alves Campos apresenta uma série de dados que configuram as atividades do místico alemão e estabelece as linhas gerais do processo pelo qual ele passou. Eckhart procurou ensinar a fé ao povo numa linguagem simples, despertando com isso críticas à exatidão ou à ortodoxia de suas pregações. Na visão do autor, Eckhart não age de modo ingênuo, de maneira crítica utiliza os meios de que dispõe: arte, experiência cotidiana, filosofia etc., para explicar uma realidade muito acima da linguagem humana.

O artigo de Enilda de Paula Pedro, *YHWH lhe fechou o útero: uma leitura de 1 Samuel 1,1-28*, é uma reflexão sobre a bênção dos filhos ou a maldição de sua ausência através da história de Ana. Este ensaio apresenta um estudo sobre a redação do texto de 1Sm 1,1-28, cuja análise capta a dinâmica da mentalidade religiosa que vê na fertilidade e infertilidade humanas expressões da benevolência o não de Yhwh.

Temos ainda, neste número, um relato sobre o significado eclesial do Congresso Eucarístico Nacional, realizado em Campinas no mês de julho; a mensagem da XVI Assembléia Geral do Conselho Indigenista Missionário (CIMI) e uma apreciação da obra *Anima brasilis: Detalhes da alma nacional*.

Caro leitor e cara leitora, é com alegria que colocamos em suas mãos este número da revista de nosso Instituto. Bom proveito!

Prof. Dr. Antônio Elias da Silveira Leite, SVD
Diretor executivo do ITESP